

NOTA SÔBRE UM PARASITO DE NEMATÓIDE

LUIZ GONZAGA E. LORDELLO

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Universidade de São Paulo — Piracicaba

Na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", acha-se em desenvolvimento um projeto visando obter uma variedade de tomateiro resistente aos nematóides causadores de galhas em raízes, do gênero *Meloidogyne*, que ocorrem nas zonas produtoras de S. Paulo e Estados vizinhos.

Uma das fases do projeto consistiu da obtenção de plantas atacadas procedentes das principais regiões tomateiras, a fim de se proceder a um levantamento das espécies de nematóides ali ocorrentes.

O estudo de material coletado em Varginha, M. Gerais, serviu também para a constatação, no País, da ocorrência de um curioso parasito de *Meloidogyne javanica* (Treub, 1885) Chitwood, 1949, recentemente estudado por J. R. WILLIAMS (1960) em Mauritius.

Durante o preparo das lâminas, verificou-se que diversas fêmeas da referida espécie *M. javanica* se apresentavam com o corpo tomado de estruturas, as quais puderam ser reconhecidas como pertinentes a um microorganismo. Este vem sendo considerado provisoriamente como um protozoário da classe Sporozoa, subclasse Cnidosporidia, ordem Microsporidia (KUDO, 1960).

Unicamente fêmeas maduras de *M. javanica* foram examinadas as quais, quando parasitadas, imediatamente se distinguíam por exhibir o corpo escurecido, tomado por uma sombra preta que se estendia mais ou menos, segundo o grau de parasitismo.

OBSERVAÇÕES SÔBRE O PARASITO

O protozoário verificado parasitando *M. javanica* realmente parece ser o mesmo constatado em Mauritius por J. R.

WILLIAMS (1960), no mesmo nematóide. Pode-se esperar pela sua constatação em outras regiões de ocorrência do hospedeiro.

A primeira notícia sobre a ocorrência de protozoários em uma espécie de *Meloidogyne* foi publicada na Holanda, por KUIPER (1958). Em nosso País, têm sido estudadas infestações em espécies da superfamília Dorylaimoidea, sendo o protozoário agressor diferente daquele ora assinalado no nematóide javanês (LORDELLO, 1965).

No material que serviu para suas observações, pôde J. R. WILLIAMS verificar várias fases do ciclo do parasito, referidas como fases II e III, além dos corpúsculos que considerou como esporos (fase I). Em nosso material, porém apenas estas estruturas puderam ser divisadas. Trata-se, aliás, da estrutura de observação mais fácil, pois constitui o estágio mais robusto e conspicuo do ciclo.

Os esporos medem cerca de 4,5 micros de diâmetro e se mostram circulares quando vistos de cima. Vistos de perfil, porém, mostram-se formados de duas metades de diferentes convexidades. Um corpúsculo interno, semelhante a um núcleo brilhante, vem sendo considerado como uma cápsula polar; a parede do esporo no lado mais próximo da cápsula polar mostra-se mais ou menos engrossada, assumindo aspecto de um tampo; o citoplasma aparece sempre claro e transparente.

SUMMARY

During examination of *Meloidogyne javanica* obtained from tomato roots collected in Varginha, Brasil, the bodies of several adult females were found attacked by a microorganism, which appeared to be the same described by J. R. WILLIAMS (1960) in Mauritius.

The forms referred to as phase II and III in the cycle of the parasite were not observed in the material handled, in which only the so called spores were detected.

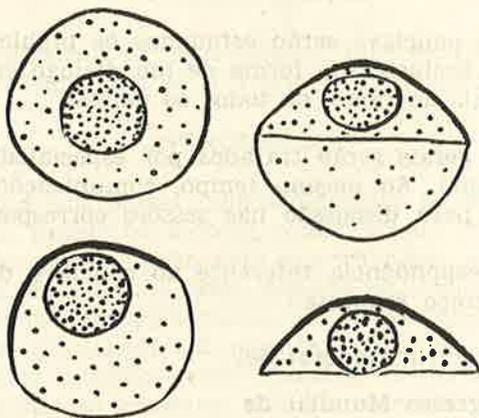
LITERATURA CITADA

- KUDO, R. R., 1960 — *Protozoology*, 4a. ed., 966 pp., Charles C. Thomas ed., Illinois, U.S.A.

KUIPER, K., 1958 — Parasitering van aaltjes door protozoa. *Tijdschr. Pl. Ziekten* 64: 122.

LORDELLO, L. G. E., 1965 — Contribuição para o conhecimento dos nematóides brasileiros da família Dorylaimidae, 68 pp., 2 ests., tese, Escola Sup. Agric. "Luiz de Queiroz", Piracicaba.

WILLIAMS, J. R., 1960 — Studies on the nematode soil fauna of sugarcane fields in Mauritius. 5. Notes upon a parasite of root-knot nematodes. *Nematologica* 5: 37-42.



Esposos do protozoário parasito do nematoide
Meloidogyne javanica